



NUV@M - ECONOMIA

***NÚCLEO VIRTUAL DE MEMÓRIA DO CURSO
DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE – FURG***

Coordenação: Prof. Dr. Rogério Piva

A HISTÓRIA DO CURSO DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG A PARTIR DE FRAGMENTOS DE MEMÓRIA DE SEUS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ALUNOS

Prof. Dr. Rogério Piva

INTRODUÇÃO

A palavra economia deriva do grego *oikonomia* que significa literalmente, "gerenciamento de uma casa ou família"¹ e de *oikonomos* que significa "ecônomo" ou "administrador". Xenofonte (431-355...ac) definiu vários conceitos relevantes para a "administração da casa, agricultura, caça, pesca e manejo de escravos em sua obra denominada "*HO Oikonomicos*", posteriormente, as normas relativas à administração do lar e das terras de um senhor em particular foram estendidas à *polis* (cidade-estado), daí o surgimento da expressão Economia Política que, com o surgimento da escola marginalista² deixou de ser empregado.

Alfred Marshall³ disse que a economia é o estudo do homem dirigindo sua vida cotidiana. Friedman (1976) estendeu seu conceito à sociedade afirmando ser economia a ciência que estuda a maneira pela qual uma sociedade resolve seus problemas econômicos. Para Vasconcellos e Garcia (2006), Economia pode ser definida como a ciência social que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem (escolhem) empregar recursos produtivos escassos na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as necessidades humanas.

MEMORIAL

- História do Curso de Economia;
- O Curso de Economia da FURG
- Acervo Fotográfico
- Quadros de Formatura;
- Relação de Egressos;
- Fragmentos de Memória: Entrevistas com professores, alunos e funcionários;
- Linha de Tempo com o quadro de professores;
- PPP, QSL
- Links para fonte de dados

COMEMORAÇÃO DOS 55 ANOS DO CURSO DE ECONOMIA

19 de agosto de 2011 - 19h



Palestra: “Inovações tecnológicas e o desenvolvimento regional”

Prof. Dr. Nali de Jesus de Souza

CIDEC-SUL /FURG /CAMPUS CARREIROS



*Homenagem aos 55 anos do
Curso de Ciências Econômicas.
Universidade Federal do Rio
Grande - FURG*









FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS



Mesa diretora da aula inaugural da 2ª turma da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.



07/01/2007

Soleme instalação da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas com a presença do Deputado Joaquim Duval



Deputado Joaquim Duval

Perelra Ferreira, no salão da Escola de Belas Artes, sede provisória do referido estabelecimento de ensino superior.

Presentes autoridades civis, militares, eclesiásticas, corpo consular, diretores dos estabelecimentos de ensino e o deputado Joaquim Duval, um dos parlamentares que mais se esforçaram para a concretização da iniciativa constante das disposições transitórias de nos

INSTANTÂNEOS

por F. BEIRÃO

267

Está de parabéns a cidade, e de modo especial o alto comércio, com a inauguração, nos próximos meses, da Faculdade de Ciências Económicas, a funcionar provisoriamente no SENAI, à Avenida Portugal, tendo como Diretor o nosso prezado amigo Economista Roberto Coimbra Edom.

Trata-se de uma antiga aspiração do nosso Comércio, parte integrante das ló:ças mais vivas do país, e de uma das ciências portanto de que mais se necessita estudar.

Assim compreendendo, muitos foram os que lutaram em favor da instalação na terra de Silva Pais de uma Faculdade de Ciências Económicas, para que nossa mocidade possa destinar-se também à carreira do comércio e fazer dele necessária, rigorosa e completa aprendizagem.

Os progressos incessantes da ciência e da indústria, o rádio, as máquinas a marinha mercante, as novas invenções, a aviação a jato e o serviço telegráfico, ligando rapidamente os principais centros comerciais do globo, são úteis tanto quanto admiráveis.

E quanto mais admiráveis, tanto mais temíveis, sob o ponto de vista da concorrência quer nacional quer internacional, que as novas invenções particularmente facilitam.

Frente à atividade que se nota nos países cultos, se quisermos conservar o nosso lugar em destaque é necessário, imprescindível mesmo, servos, além de ativos, também cultos, tanto quanto possível.

Diz-se-á que o comércio varejista contenta-se com elementares conhecimentos e aptidões; que não carece de conhecimentos especializados de alta cultura económica.

Está certo. Mas não assim para o alto comércio. Este necessita sobretudo de se defender contra a luta da concorrência internacional.

O comércio varejista, quase não precisa, evidentemente, de levantar os olhos além da terra natal. A concorrência que ele receia, não vai muito além da sua própria esfera de ação.

Mas o comércio atacadista, quer interno quer externo, já não é assim. Exige outra preparação, e vistas muito largas.

O alto comércio vê, muitas vezes, a lei das permutas modificadas pela política internacional, pelo sistema dos tratados ou das tarifas em luta aberta com um rival cujos esforços e sucessos merecem a mais séria e rigorosa compreensão, e cultura especializada.

Representante da Faculdade de Economia ressalta importância da Universidade do Litoral

HOMENAGEM A LINO DOS SANTOS NEVES

DR. PERY M. SILVEIRA

A cidade de Rio Grande tem um elevado senso cívico-patriótico. É uma das poucas cidades costeiras onde em meio às praias, nos lugares públicos e até em certos fechados momentos, hermas, bonitas, placas e placas em homenagem a pessoas, dignas ou relevantes acontecimentos e mercantes stória, com frequência, chamam a atenção quando aqui se passeia pela primeira vez. Sem que os olhos se apercebam detidamente sobre



Lino dos Santos Neves

Sobre a importância da Universidade do Litoral, reivindicação que está na mente de cada riograndino em especial e é objeto de uma campanha empolgante, em nosso meio, ouvimos, hoje, o economista Flavio Figueiredo, professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e que representa aquele estabelecimento de ensino, na comissão que estuda a criação da Universidade.

Solicitado a dizer sobre

Argentina, México etc, apresentam média superior a 4 alunos para cada 1.000 habitantes.

Não obstante estas flagrantes distorções, pretendem os responsáveis por este setor do ensino, dar nova estrutura à universidades, dentro de uma racionalização mais condizente com a realidade.

Deseja o Ministério da Educação eliminar as faculdades isoladas, agrupando-se em Universidades e conseguindo, assim, maiores

econômicos regionais.

O Instituto de Pesquisas da Faculdade de Economia já havia elaborado, a pedido de uma entidade local, um levantamento sócio-econômico do município, com base em 1965 e 1966, restando apenas fazer uma síntese, analisar e incluir no memorial.

Como fatores de desenvolvimento foram mencionados apenas os seguintes:

- 1) Porto Livre

DUÇÃO apresentada por Rio Grande em 1966, que atingiu o segundo lugar no Estado, tendo sido superada apenas pela Universidade de Santa Catarina, conforme dados técnicos fornecidos pela Federação das Indústrias.

Sabendo-se que a Universidade de Santa Catarina, tendo sido criada em 1964, já apresentava

Nomeado o Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas

Depois de um apurado exame dos títulos e demais condições dos professores que satisfaziam as exigências ministeriais para assumir a Direção da novel Escola Superior do Rio Grande, recaiu a escolha no nome do Econ. Roberto C. Edom, titular da cadeira de Geografia Econômica.

Convidado para o desempenho dessa função, o ex-presidente do Instituto de Economia e atual Delegado do SESI aceitou a honrosa incumbência.

O ato de nomeação foi imediatamente lavrado e incorporado ao Expediente da Faculdade que, por sua vez, em mãos do próprio diretor da Diretoria

de Educação e Saúde, bacharelado Adib Salomão, será entregue ao Conselho Superior de Educação, na Capital da República.

Ostenta, o primeiro Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, prolongada série de títulos, destacando-se entre eles os seguintes:

Bacharel em Ciências Econômicas, Contador diplomado pela Escola Técnica de Comércio do S. Francisco, Secretário do Curso de Legislação Sindical do Trabalho, Professor, Ex-Secretário e Ex-Superintendente da Escola Técnica de Comércio do Col. S. Francisco; Professor de Contabilidade Geral

e Industrial; Curso de Aperfeiçoamento em Contabilidade Geral e Industrial; Registro definitivo em Organização Técnica e Técnica Comercial e Mercantil; Ex-Professor do SENAC; Prof. da E. N. «Sta. Joana D'Arc»; Delegado Municipal do SESI; Certificado da 1.ª Missão Pedagógica do Ensino Comercial, realizado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do RGS; Certificado dos Cursos de Extensão Universitária da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do

Conhecimento e Técnicas Psicológicas; Delegado Eleitor junto à Federação dos Contabilistas, etc. etc. Credenciais e experiência não faltam ao Econ. Roberto Edom para o fiel cumprimento da elevada missão que a Prefeitura lhe confiou. Estaremos certos, desincumbir-se-á a contento, guardando sempre a mesma fidalguia acessibilidade, modesta dedicação profunda à causa do ensino.

Encerra-se assim, mais um capítulo da história da criação dessa Escola de nível superior.

RIO GRANDE

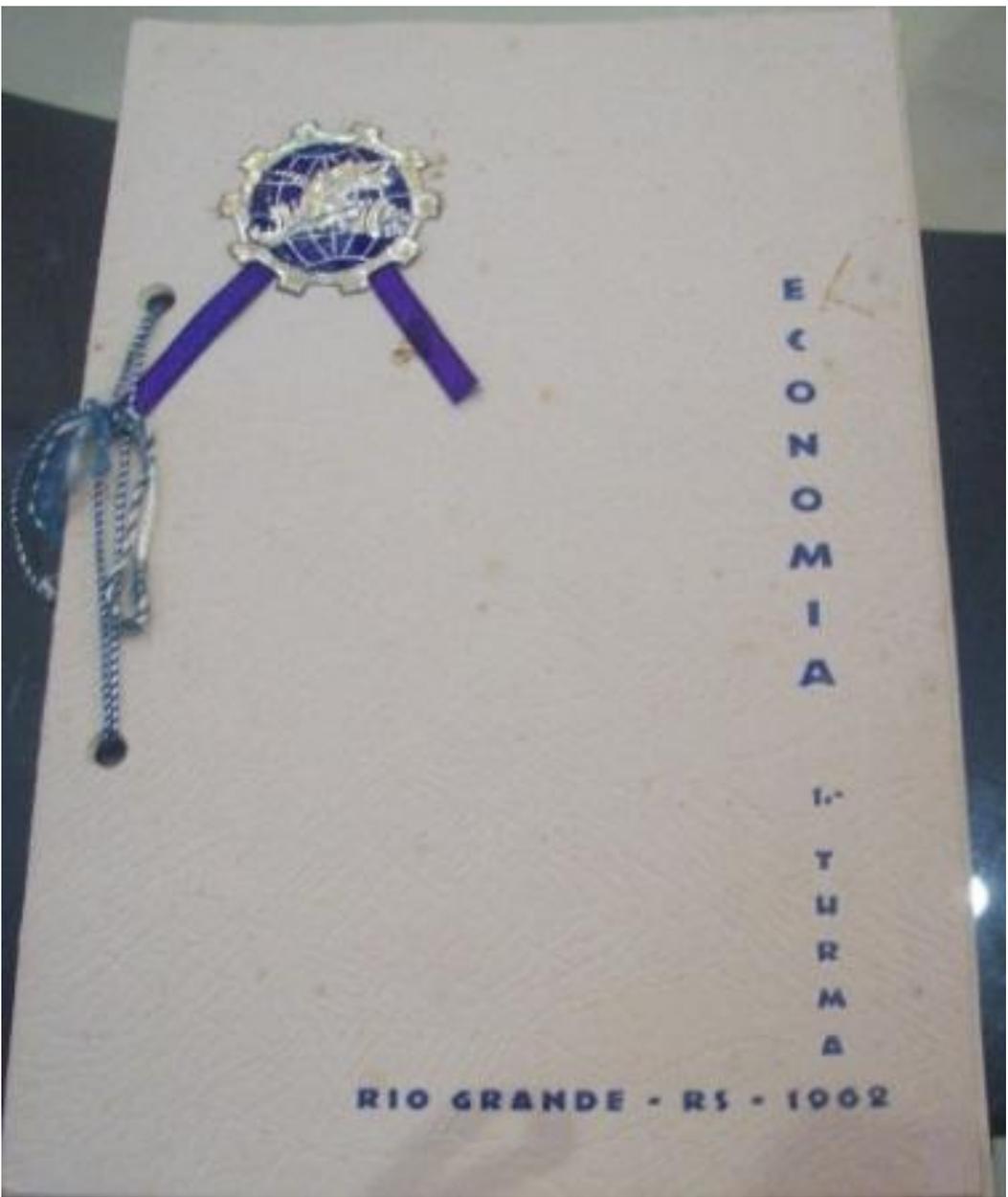












E
C
O
N
O
M
I
A

I.
T
U
R
M
A

RIO GRANDE - RS - 1962

HOMENAGENS

De Honra

Econ. Roberto Coimbra Edon
Econ. Aldo Lapolli

Especial

Dep. Fernando Ferrari
Dep. Joaquim Duval
Dr. Alvaro Ribeiro Pereira
Eng. Horácio Ubatuba de Faria
Dr. Adib Salomão

Póstuma

Frederico Ernesto Bucholz
(Ex-Prefeito Municipal)

De Louvor

Prof. Miguel Glaser Ramos
— Prêmio 1961 para a América Latina, da Universidade
de Internacional de Estudos Sociais «PRO DEO», de Roma

De Agradecimento

Prof. José Carvalho Freire
Prof. Giovanni Roque di Gesu
Prof. Hélio Benjamin Vieira
Prof. Odenath Pereira Ferreira
Prof. Carlos Moll
Prof. Odilon Gomes de Oliveira
Prof. Fernando Eduardo Freire
Prof. Jorge Luiz Susini
Prof. Emidio Figueiredo Araújo
Prof. Gazil Brasil Machado

De Gratidão

Pais e Cônjuges

Bento Soares de Campos
Eloy Ennes
Felício Leite
(Orador) Flávio de Figueiredo
Hélio Mirapalheta Gomes
Hermann Werner Hädrich
Iolanda D. F. de Meirelles Leite
José Duarte Ramos
José Lipiarski
José Martins de Castro
Leopoldo Cavalari F.º
Manuel Rubens de Barros
Maria Alves Henriques
Oriente Guimarães Salomão Hias
Sylvio Pellico Peixoto



José Castro, Iolanda de Figueiredo, Aldo Lapoli,
Felício Leite, José Ramos, Flávio de Figueiredo,
Hélio Gomes Mirapalheta.

Fotografia de 2001











Campos
Eloy Ennes
Felício Leite
(or) Flávio de Figueiredo
Élio Mirapalheta Gomes
Hermann Werner Hädrich
D. F. de Meirelles Leite
José Duarte Ramos
José Lipiarski
José Martins de Castro
Leopoldo Cavaleri F.
Manuel Rubens de Barros
Maria A. S. He
Guimarães
Sub











ECONOMIA

Ciências Econômicas

OBJETIVO

- ✓ *Formar profissionais habilitados a exercer a profissão de Economista;*
- ✓ *Capacitar o profissional para:*
 - *Solucionar problemas econômicos;*
 - *Ser agente de mudança social;*
 - *Entender a realidade sócio-política-econômica;*
 - *Encontrar maneiras de resolver os problemas fundamentais e necessários à subsistência humana.*

Perfil do(a) Candidato(a)



- ✓ **Vocação para atividade científica.**
- ✓ **Curiosidade sobre a interpretação teórica que pode ser dada à realidade (vocação para a pesquisa).**
- ✓ **Interesse por aspectos histórico-geográficos relacionados à economia.**
- ✓ **Capacidade de raciocínio lógico-analítico.**
- ✓ **Capacidade de leitura crítica.**
- ✓ **Capacidade de expressão escrita e oral, com argumentação lógica.**
- ✓ **Sensibilidade para compreender a realidade e vislumbrar as possibilidades de alterá-la.**

O Curso



Tempo Conclusão do Curso	Mínimo: 4 anos	Máximo: 7 anos
Disciplinas Obrigatórias	2.280 horas	152 Créditos
Disciplinas Optativas	300 horas	20 Créditos
Atividades Complementares	420 horas	28 Créditos
TOTAL	3.000 horas	200 Créditos
Vagas = 100	50 1º Sem.	50 2º Sem.

Estrutura Curricular

- ✓ **Disciplinas iniciais e de apoio**
- ✓ **Disciplinas históricas**
- ✓ **Disciplinas quantitativas**
- ✓ **Disciplinas teóricas**
- ✓ **Disciplinas aplicadas**



Quadro de Disciplinas

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
1 07170 Contabilidade Introdutória 4	6 Ética Profissional 2	12 01073 Introdução à Estatística Econômica	17 01030 Estatística Econômica	22 Econometria I 3/13/17 4	27 Econometria II 22 4	32 Noções de Administração 4	37 Viabilidade Econômica de Projetos 13/17/19 4
2 Economia I 4	7 Economia II 4	13 07121 Teoria Microeconômica I 7/8 4	18 07100 Teoria Microeconômica II 13 4	23 História do Pensamento Econômico 7 4	28 07098 Técnicas de Pesquisa em Economia 1.200 h 4	33 07126 Elaboração de Monografia I 28 8	38 07127 Elaboração de Monografia II 33 8
3 01145 Matemática para Ciências Econômicas I 4	01146 Matemática para Ciências Econômicas II 3 4	14 Economia Matemática 8 4	19 01009 Matemática Financeira 4	24 Economia Monetária 7 4	29 Optativa 1 4	34 07060 Mercado de Capitais 19 4	39 Optativa 3 4
4 08153 Instituições de Direito 4	9 07110 Contabilidade Social 4	15 07108 Teoria Macroeconômica I 7/8 4	20 07096 Teoria Macroeconômica II 15 4	25 07055 Economia Internacional I 18/20 4	30 07056 Economia Internacional II 25 4	35 Optativa 2 4	40 07094 Economia do Setor Público 7 4
5 09219 Introdução às Ciências Sociais 4	10 10058 História Econômica Geral 4	16 Ciência Política 11 4	21 07111 Formação Econômica do Brasil 4	26 Economia Brasileira Contemporânea I 21 4	31 Economia Brasileira Contemporânea II 26 4	36 07099 Desenvolvimento Econômico 4	41 Optativa 4 4
	11 Elementos de Filosofia 2						42 Optativa 5 4

Estrutura Curricular

Disciplinas Optativas	
Introdução à Computação	Computação Aplicada
Matemática para Ciências Econômicas III	Geografia Econômica
Economia Agrícola I	Economia Agrícola II
Economia dos Transportes	História do Pensamento Econômico II
Contabilidade e Balanço	Economia Monetária II
Política e Planejamento Econômico	Economia Regional
Economia do Rio Grande do Sul	Elementos de Custos
Política de Comércio Exterior	Economia da Tecnologia
Análise de Investimentos Públicos	Finanças Municipais
Economia Ambiental	Teoria Microeconômica III
Noções de Finanças Corporativas	Noções de Direito Econômico

Infra-estrutura disponível

- ✓ Gabinete para a coordenação do curso
- ✓ Gabinetes para os professores do curso
- ✓ Auditório com equipamento multimídia
- ✓ Recursos audiovisuais como retro projetor e videocassete
- ✓ Salas especiais com TV, Vídeo, retro projetor e ar condicionado
- ✓ Laboratório de informática
- ✓ Banco de dados
- ✓ Biblioteca (da Universidade)

O Profissional



- ❑ **Título:** Bacharel em Ciências Econômicas
- ❑ **Registro no Conselho Regional de Economia:**

CRE

O que pode fazer o Economista?

- ✓ Planejar, projetar, programar e realizar análise econômico-financeira de investimentos e financiamentos de qualquer natureza
- ✓ Elaborar análises e pareceres pertinentes à macro e à microeconomia, da política econômico-financeira de importação e exportação
- ✓ Realizar estudos sobre:
 - Produtividade, lucratividade, rentabilidade, eficiência do capital e liquidez;
 - Políticas monetária, econômico-financeira, tributária e aduaneira, inclusive incentivos;
 - Política salarial, custo de vida, mercado de trabalho e de serviços.
- ✓ Realizar perícias econômico-financeiras
- ✓ Exercer magistério de nível superior

Campo de atuação

- ✓ **Empresas comerciais e industriais**
- ✓ **Bancos e demais instituições financeiras**
- ✓ **Órgãos governamentais de financiamento e planejamento**
- ✓ **Instituições de desenvolvimento e pesquisa econômica**
- ✓ **Bolsas de valores**
- ✓ **Mercado financeiro**
- ✓ **Instituições de ensino superior**
- ✓ **Assessoria e consultoria a empresas, federações e sindicatos em estudos setoriais**
- ✓ **Órgãos do judiciário e do legislativo**

A Profissão

A economia é a profissão da versatilidade, do desafio, do novo, do inusitado. Quem segue a carreira tem de ser sensível o bastante para perceber as mudanças, as possibilidades e ter toda a consciência de que o produto final por ele criado incide diretamente na sociedade. O valor do economista está no dia-a-dia da profissão, no papel de poder ser o construtor de um Brasil e de um mundo melhores.

**DESENVOLVIMENTO,
CRESCIMENTO E PROSPERIDADE,
NÃO SE FAZ COM MÁGICAS:**

**SE FAZ COM CIÊNCIA,
TRABALHO E ECONOMISTAS**



COFECON 
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

Informações

Coordenação de Curso de Ciências Econômicas

- ✓ Campus Carreiros
- ✓ Fone/Fax: (53)3293-5092 ou (53)3233.6665
- ✓ E-mail: cceconom@furg.br

Conselho Federal de Economia (COFECON)

- ✓ Sítio: www.cofecon.org.br

Conselho Regional de Economia 4ª Região (CORECON/RS)

- ✓ Sítio: www.coreconrs.org.br